



GORDON
FAMILY OFFICE

Carta Mensal: Maio 2025



GORDON
FAMILY OFFICE

CENÁRIO INTERNACIONAL

Em abril, vimos um aumento na volatilidade dos mercados devido à implementação da política de aumento das tarifas comerciais impostas por Donald Trump. Isso gerou mais uma grande insatisfação em países de todo o mundo e maior acirramento nas negociações, principalmente tratando-se em EUA e China, onde o governo americano aumentou as taxas de produtos oriundos da China para 145%. Para se ter uma ideia, a média das tarifas de importação passou de 2,5% para 23%, já incluindo as tarifas de 10% aos outros países. Para piorar a situação, a China retaliou os EUA com elevação da taxa de importação para 125% iniciando uma guerra comercial, na qual pode gerar uma forte desaceleração da atividade global com um choque de oferta e impacto nos preços das commodities. Neste cenário, existe a possibilidade de um aumento na inflação não somente nos EUA, o que levaria o FED manter a taxa de juros mais alta por mais tempo, mas sim em todo o mundo com uma maior demanda por matéria prima.

Donald Trump e sua equipe tomaram uma medida arriscada em aumentar tarifas de todos os países no mundo. Eles até fizeram um diagnóstico correto, mas usaram o remédio errado e em dosagem excessiva, o que pode levar o país a uma recessão, embora não seja o nosso cenário base. Uma prova de que o governo Trump reconhece o erro na “dosagem do remédio” é a suspensão das tarifas por 90 dias e o recuo no aumento das tarifas a produtos voltados à tecnologia.

Neste cenário, cremos que o FOMC poderá iniciar o ciclo de três cortes nos juros, nas reuniões de setembro, outubro e dezembro, com o objetivo de atenuar o impacto deste declínio da atividade.



GORDON
FAMILY OFFICE

Na Zona do Euro, o BCE continua com a trajetória no corte da taxa de juros onde cortou mais uma vez em 0,25%, ficando em 2,40% ao ano. embora as incertezas referentes aos impactos que o aumento das tarifas possa afetar os resultados das empresas na região, a indústria aponta sinais de recuperação. O PMI industrial subiu para 49 pontos

Já na China, o impacto do aumento das tarifas pode ser maior na atividade, mas o governo já vem tomando medidas para atenuar este impacto, como aumento de liquidez na economia, queda dos juros, diminuição dos depósitos compulsórios dos bancos, etc. embora não tenha surtido muitos efeitos até o momento.

CENÁRIO DOMÉSTICO

No Brasil, continuamos com um cenário bastante incerto no âmbito fiscal, no qual continua em uma trajetória insustentável. Para que o governo pudesse trazer a dívida pública em tendência baixista, teria que cortar gastos discricionários, o que não é permitido por lei.

Mesmo com as muitas incertezas sobre o decorrer das tarifas comerciais impostas por Trump e os consequentes resultados que isso pode gerar nas economias globais, o PIB brasileiro continua mostrando um resultado positivo para o final deste ano. O governo continua com a política de incentivos ao crédito, mas isso pode continuar com o aumento da inadimplência das famílias, que já atinge 75,7 milhões de pessoas. Contudo, as incertezas com os possíveis resultados da guerra tarifária nas economias do mundo podem gerar uma expectativa de queda na trajetória inflacionária brasileira.



GORDON
FAMILY OFFICE

O cenário inflacionário continua um pouco desfavorável, principalmente pela parte de serviços que apresentou resultados maiores que o esperado. Porém, em contexto geral, não observamos maiores alterações no seu comportamento, mesmo com maiores estímulos do governo. Um ponto importante acerca da inflação doméstica é que a desaceleração das economias mundiais, pode ajudar o nosso processo desinflacionário.

Neste cenário, reduzimos as nossas expectativas da inflação e taxa Selic para o final deste ano, onde passamos para 5,8% e 15,00%. Porém, mantivemos a expectativa de PIB em 1,7%.

Acerca das alocações, continuamos cautelosos devido às incertezas macroeconômicas globais. Embora o prêmio de risco tenha diminuído, continuamos com a preferência de alocação em ativos atrelados ao IPCA, a neutralidade nos ativos prefixados e “over menos” para ativos pós fixados. Na renda variável, alternativos e câmbio, continuamos em nível “neutro menos”, devido às incertezas nas conduções das políticas monetárias nos mercados e com o visível esfriamento das atividades econômicas. Acreditamos que ainda existem espaços para um rebalanceamento mais conservador em caso de piora dos cenários.



GORDON
FAMILY OFFICE

Estratégia de Alocação para maio de 2025:

	Underweight		Neutro		Overweight
Pós-fixado					
IPCA					
Prefixado					
Renda Variável					
Alternativos					
Câmbio					

Marco Harbich, MsC, CGA, CFP®

Founder e CEO Gordon Multi Family Office.

marco.harbich@gordonmfo.com.br

+55 (11) 91302-0274